

## Acta da posse de nova Camara.

Aos 7 de Janeiro de 1905, na sala da Camara municipal, presente as autoridades Judicarias e policiaes da Comarca, grande numero de cidadãos e a Banda de musica e os novos Vereadores eleitos, Capitão Benedicto de Almeida Lima, Cap<sup>m</sup> Maximino Augusto de Oliveira, Major Affonso Loureiro de Almeida, Cel<sup>l</sup> João Rodrigues da Rosa, 1<sup>o</sup> João Maltra e o Cap<sup>m</sup> Heleodoro Bueno de Camargo, sob a presidencia do Vereador mais velho Cap<sup>m</sup> Maximino Augusto de Oliveira, foi por este aberta a sessão.

O Presidente nomeou para membros da Commissão de Verificação de poderes o Cel<sup>l</sup> João Rosa e o 1<sup>o</sup> João Maltra e esta commissão depois de tigeiro o exame, foi de parecer que não havendo contestação alguma sobre a eleição da nova Camara, fossem reconhecidos Vereadores os cidadãos acima referidos. O Senor Presidente poz em discussão o parecer e ninguém pedindo a palavra e procedendo-se a votação foi unanimemente approvado e em seguida pelo Senor Presidente foram proclamados Vereadores os Senhores acima referidos e lhes foi deferido o Juramento na for-



ma da lei. Neste momento foi executado pela Musica o Hymno Nacional, sendo ouvido de pé pelos circunstantes que enchão as duas salas.

O Cel João Rosa, em longo discurso fez o historico do triennio findo e terminou ~~afirmando~~ afirmando que não obstante os melhores desejos da Camara, pouco foi feito em favor do progresso da villa, devido serem muito insignificantes os rendimentos da Camara, e quando é certo que grande parte foi empregado em auxilio á construcção da Igreja Matris e em socorros e medicamentos aos indigentes e conclui dizendo que a passada Camara, sob sua presidencia, foi incançável na defesa do municipio nas questões de limites com Sorocaba e o Pilar, pugnando com ardor perante o Governo por tudo quanto fosse de utilidade para o municipio, como seja a estrada de rodagem desta a Ituparananga e que si não foi um Governo de progresso foi pelo menos de ordem e de paz e em nome da Camara passada, agradeceia aos Exm<sup>os</sup> Dr. Barbosa Freire, o digno Juiz de Direito e ao Conego Rodrigues, o apoio que prestarão á Sua administração, serviços estes de tão alto valor que só bastará para que fossem proclamados beneméritos.

O Presidente interino, convidou a Camara para se proceder á eleição de sua nova administração, cuja eleição deu o seguinte resultado: Presidente Coronel João Rosa, 5 votos, Vice-Presidente 1<sup>o</sup> João Chafra, 5 votos, Intendente Cap<sup>m</sup> Maximino Augusto de Oliveira, 5 votos, Vice-Intendente Cap<sup>m</sup> Theodoro Bueno de Camargo, 5 votos.

O Presidente interino, proclamado eleitos os Sen<sup>rs</sup> acima referidos, convidou o Coronel João

Rosa á assumir a presidencia.

O Coronel João Rodrigues da Rosa, agradeceu mais esta prova de consideração da parte dos seus collegas e lamentou que não fosse outro eleito para este importante cargo, que com mais prestígio, força e actividade, pudesse promover a felicidade publica, fez os mais francos elogios aos Senrs Cap<sup>m</sup> Eugenio Leite, Major Affonso Loureiro de Almeida e ao Capitão José Antonio de Moraes, pelos serviços que prestarão a passada Camara.

Os Senrs Congo Rodrigues de Oliveira, Dr. Antonio G. Barbosa Taveira e o Dr. Abilio Pereira da Silva, pronunciarão eloquentes discursos saudando a velha e a nova Camara.

O Cel<sup>l</sup> Presidente agradeceu em nome da Camara a estes Senrs e em encerrou a sessão, levantando vivas a Republica, aos Governos da União e do Estado, vivas estes que foram correspondido com o maior enthusiasmos e ao som do Hymno Nacional.

Nada mais havendo a tratar-se o Coronel Presidente encerrou a sessão do que para constar lavrei a presente acta.

Eu Firmino Rodrigues Baldy, Secretario a escrevi.

